

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que anunciamos a inauguração da Revista *Lilith*, um marco significativo na trajetória dos Estudos e Pesquisas de Gênero na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. O que outrora foi construído como um núcleo de pesquisa relevante inicial para o campo jurídico no tempo do *Lilith* – Núcleo de Pesquisas em Direito e Feminismos¹, dedicado ao conhecimento inicial e a investigações sobre Direito das Mulheres e Feminismos, agora se expande e se materializa em um periódico de excelência, que investe em trabalhos de relevância sobre estudos de gênero, interseccionalidade e as multifacetadas experiências das mulheres. A Revista *Lilith* nasce com a proposta de ser um espaço de difusão de trabalhos inovadores e críticos, produzidos em diversas áreas do saber, que abordam as complexas dinâmicas de gênero, as intersecções de identidades e as vivências das mulheres em suas múltiplas dimensões.

Este lançamento representa não apenas a continuidade, mas a ampliação do compromisso da equipe editorial com a produção e circulação de conhecimento, com a proposta de ser um indicador para pesquisadoras e pesquisadores que buscam um fórum rigoroso e engajado para apresentar suas contribuições, fomentando debates essenciais e impulsionando avanços teóricos e práticos no campo dos estudos de gênero.

Destaques da Edição: Panorama de Pesquisas Reflexões e Experiências

A presente edição da Revista *Lilith* é um convite à reflexão crítica e ao aprofundamento em temas cruciais para a compreensão das realidades contemporâneas. A composição da revista foi cuidadosamente estruturada para oferecer uma visão abrangente e diversificada, contemplando diferentes formatos de contribuições científicas:

Ensaio

Os ensaios desta edição destacam-se pela profundidade analítica e pela abordagem inovadora de questões complexas. No contexto científico, um ensaio é um texto que explora um tema de forma mais livre e interpretativa, permitindo ao autor desenvolver argumentos e reflexões pessoais, sem a rigidez metodológica de um artigo científico tradicional. Nesta edição, os ensaios abordam, por exemplo, a desconstrução de narrativas homogêneas sobre o envelhecimento, revelando-o como uma

¹ Legado *Lilith* - Núcleo de Pesquisas em Direito e Feminismos. Herstória. Disponível em: <https://lilith.paginas.ufsc.br/herstoria>.

experiência plural e interseccional, atravessada por fatores como gênero, raça, classe e território. Outros ensaios exploram as interconexões entre macro e micropolíticas, psicologia, arte e ética, questionando as dicotomias entre transformação estrutural e experiência sensível, e investigando as potências insurgentes da arte e da psicologia crítica. Há também reflexões sobre a noção de "catástrofe natural", deslocando o foco do evento em si para as condições históricas, políticas e econômicas que tornam determinadas populações mais expostas e vulneráveis, e aprofundam a análise dos mecanismos pelos quais os corpos são produzidos, regulados e inteligibilizados socialmente, evidenciando que gênero não é um dado natural, mas efeito reiterado de práticas discursivas, institucionais e midiáticas. A ideia central desses ensaios é provocar o pensamento crítico e a desnaturalização de conceitos, convidando o leitor a uma imersão em perspectivas que recusam a neutralidade epistemológica.

Artigos Científicos e Relatórios de Pesquisa

Os trabalhos presentes nesta edição representam o rigor metodológico e a análise aprofundada de fenômenos específicos. No campo científico, um *artigo científico* é um trabalho de pesquisa original que apresenta resultados de investigações empíricas ou teóricas, seguindo normas metodológicas e éticas rigorosas, e que é submetido à avaliação. A seleção aborda a mesma inquietação central: como pensar e praticar modos de existência que resistam às engrenagens coloniais, capitalistas, racistas e patriarcais. A ideia é apresentar pesquisas que analisam estruturas de poder e convocam a uma leitura comprometida eticamente na produção de outros mundos possíveis, com foco em estudos de gênero e interseccionalidade.

Os relatórios de pesquisa oferecem uma visão detalhada de investigações em andamento ou concluídas, apresentando metodologias, resultados parciais ou finais, e discussões relevantes para a comunidade acadêmica. No contexto científico, um *relatório de pesquisa* é um documento que descreve o processo, os resultados e as conclusões de um estudo, sendo fundamental para a disseminação do conhecimento e para a replicabilidade de experimentos. A revista se propõe a divulgar pesquisas inéditas, o que sugere que os relatórios aqui presentes trazem contribuições originais para os estudos de gênero, interseccionalidade e experiências de mulheres. A ideia é compartilhar o progresso e as descobertas de investigações que contribuem para a compreensão e enfrentamento das desigualdades.

Relatos de Experiência

Os relatos de experiência são produtos técnicos que descrevem vivências práticas, intervenções ou projetos, oferecendo insights valiosos sobre a aplicação do conhecimento em contextos reais. No campo científico, um relato de experiência é um texto que descreve uma prática, projeto ou intervenção, analisando seus desafios, aprendizados e resultados, e contribuindo para a troca de saberes entre profissionais e pesquisadores. O Relato de Experiência, assim, oferece conhecimento gerado a partir da prática e da experiência vivida, enriquecendo o debate com a dimensão empírica e aplicada.

Nesta edição de inauguração, temos o orgulho de publicar o relato de experiência intitulado *Mentoria e Desenvolvimento de Carreira de Mulheres: Proposição de um Projeto de Extensão na Universidade Federal de Santa Catarina*, que descreve a concepção e implementação do projeto de extensão *Connecta - Fortalecendo Trajetórias, Conectando Futuros*, criado em 2025 na UFSC. Este projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento de carreira de mulheres (discentes, docentes e técnicas administrativas) da universidade por meio de encontros estruturados de mentoria, com ênfase na construção de redes de apoio e colaboração. O trabalho aborda a persistência de barreiras estruturais que limitam o desenvolvimento de carreira de mulheres, apesar dos avanços significativos nas últimas décadas.

Em comum, os textos recusam a neutralidade como horizonte epistemológico e assumem o conhecimento como prática situada, atravessada por afetos, responsabilidades e disputas. Trata-se de uma edição que afirma a inseparabilidade entre teoria e práxis, entre pesquisa e posicionamento ético, entre crítica e criação.

A *Revista Lilith*, ao inaugurar seu primeiro número, propõe-se como espaço de circulação de saberes comprometidos com a complexificação dos debates contemporâneos. Por isso, convidamos todas as leitoras e leitores a iniciarem essa trajetória nas páginas da Revista Lilith, explorando a riqueza e a diversidade das pesquisas, ensaios, relatórios e relatos de experiência que compõem esta edição inaugural. Que este seja um espaço de inspiração, reflexão e engajamento, impulsionando novas discussões e fortalecendo a rede de saberes comprometidos com a construção de um mundo comprometido com seriedade, excelência e humanidades.

Florianópolis, junho de 2026.
Grazielly Alessandra Baggenstoss
Editora-Chefe